

Dessa maneira, elegeram-se 50 árvores, consideradas matrizes de polinização aberta, para coleta de sementes, visando a instalação de Teste de Progenie. Essas árvores também serão propagadas vegetativamente, para a formação de um pomar de sementes clonal e um banco clonal.

Além da seleção, neste trabalho, procurou-se estabelecer uma relação linear entre DAP e produção de resina, através de cálculos de equações de regressão, coeficientes de correlação e determinação. A correlação foi significativa com um coeficiente de determinação de cerca de 13%.

O ganho genético, calculado para produção de resina, na primeira seleção (138 árvores), foi da ordem de 80%. Na segunda seleção (50 árvores), o ganho genético total, esteve entre 100% e 110%. As árvores, selecionadas para produção de resina, apresentaram um DAP médio, significativamente maior, da ordem de 12% sobre a média.

O trabalho de melhoramento da Estação Experimental de Assis, do Instituto Florestal, será realizado em conjunto com outras dependências, destacando-se a Florestal Estadual de Manduri e a Estação Experimental de Itapetinga.

INFORMAÇÕES DE ALGUMAS ESPÉCIES FLORESTAIS EM FASE DE VIVEIRO NA AMAZONIA-BRASILEIRA

LUCIANO CARLOS TAVARES MARQUES
EMBRAPA/CPATU/PNPF

O presente trabalho descreve técnicas e práticas de viveiro adotadas na produção de mudas de algumas espécies florestais de alto valor econômico em estudos na Amazonia-Brasileira. São abordados aspectos quanto a produção em recipientes, raiz nua e mudas obtidas através de regeneração natural. Este último método como alternativa para aquelas espécies de difícil produção em viveiro. É dada ênfase especial a *Cordia goeldiana* Huber (freijó) devido ao seu avançado estágio de estudos na região. Também são apresentados rendimento das principais atividades realizadas no viveiro florestal da EMBRAPA/CPATU, localizado em Belterra, Município de Santarém (PA).

ESPÉCIES FLORESTAIS NATIVAS E EXÓTICAS PESQUISADAS PELA COPEL EM POVOAMENTOS PLANTADOS NO PARANÁ

LUIZ BENEDITO X. DA SILVA
Cia. Paranaense de Energia Elétrica/PR.

O objetivo do presente trabalho é divulgar aos estudiosos da ciência florestal de forma esquemática reduzida, as espécies florestais utilizada pela Companhia Paranaense de Energia — COPEL desde 1972.

Os quadros resumos não apresentam nesta oportunidade dados dendrométricos dos po-

voamentos florestais, porém definem os locais, qualidade de solo, épocas, tipo e finalidade dos diversos plantios acrescidos outros dados de interesse geral. As espécies estão dispostas em ordem alfabética pelo nome vulgar enriquecidos pela denominação científica, família, gênero, espécie e autores; algumas das quais ainda em fase de primeira aproximação na identificação botânica.

Além das informações básicas, os autores pretendem motivar a troca de informações entre os pesquisadores de forma mais direta, pessoa a pessoa, das espécies relacionadas, melhorando o intercâmbio e reportando nos momentos oportunos tais conhecimentos à comunidade florestal.

EFEITOS DA CALAGEM E ADUBAÇÃO FOSFATADA NO DESENVOLVIMENTO DE *Pinus oocarpa*

LUIZ ROBERTO CAPITANI
Reflorestadora Sacramento Resa Ltda./MG

Com o objetivo de testar o efeito da calagem e adubação fosfatada sobre o crescimento em altura, de *Pinus oocarpa*, em solos de cerrado, e devido a referida espécie não ter respondido à aplicação de nitrogênio e potássio, na Região de Agudos — SP, foram testados dois níveis de nitrogênio, três níveis de fósforo e dois níveis de potássio, com calagem e sem calagem.

Foi utilizado o delineamento estatístico em parcela paralela com quatro repetições e doze tratamentos em que cada parcela é composta de 81 plantas, sendo as 25 plantas centrais mensuráveis.

Nas condições do presente estudo, verificou efeito significativo da calagem e adubação sobre o crescimento em altura, aos três anos de idade, havendo interação significativa da calagem com adubação. Só não ocorreu interação significativa quando aplicado 200 grs de fósforo ou 100, 200 e 10 gramas de nitrogênio, fósforo e potássio respectivamente por planta.

Observa-se que a não aplicação de fósforo apresenta efeito sobre o crescimento, sendo este, maior com o aumento da dosagem.

Quando realizado calagem, não houve diferença significativa para os diversos níveis de adubação, concluindo-se que a calagem é essencial no desenvolvimento da espécie quando plantada em solos de cerrado.

UTILIZAÇÃO DE PORTA- ISCAS EM GRANDE ESCALA NO COMBATE À SAUVA EM POVOAMENTOS DE *Pinus* TROPICAIS

LUIZ ROBERTO CAPITANI
Reflorestadora Sacramento Resa Ltda./MG

Sendo considerado, um dos maiores problemas do reflorestamento, principalmente

em áreas desbravadas e destinadas para plantio de florestas homogêneas, as saúvas, causam atualmente prejuízos imensos, como morte ou retardamento do crescimento das árvores.

Dentre os formicidas utilizados, destaca-se as iscas granuladas, que apresentam-se eficientes em grande parte do ano.

A utilização de iscas, tem o inconveniente, de serem atrativas e procuradas também pela fauna silvestre, ocasionando redução nas populações de animais que podem exercer a função de predadores e estabilizadores do equilíbrio biológico.

Devido a utilização de formicidas na forma de gases, aplicados diretamente nos olheiros ou com termonebulizadores, apresentarem custos altos exigindo grande quantidade de mão de obra, a isca tem sido mais utilizada.

Como a isca participa com pequena proporção nos custos de combate à saúva, tornou-se necessário reduzir os custos com mão-de-obra e efeitos sobre a fauna silvestre.

Utilizando bebedouros de pássaros como porta-iscas, protegidos das águas da chuva, a Reflorestadora Sacramento Resa Ltda. iniciou em 1981, um programa de controle à saúva com 10.000 porta-iscas, que permitiram o controle mesmo nos dias de chuva, durante o plantio de novas áreas.

EFEITOS DA CALAGEM E ADUBAÇÃO FOSFATADA NO DESENVOLVIMENTO DE *Pinus caribaea* VAR. *hondurensis*

LUIZ ROBERTO CAPITANI
Reflorestadora Sacramento Resa Ltda./MG

Em solos de cerrado da Região de Monte Carmelo — Minas Gerais, foram testados os efeitos de dois níveis de nitrogênio, três níveis de fósforo e dois níveis de potássio, com calagem e sem calagem, sobre o crescimento e altura de *Pinus caribaea* var. *hondurensis*.

Foi utilizado o delineamento estatístico em parcela paralela, com quatro repetições e doze tratamentos, em que cada parcela é composta por 81 plantas, sendo as 25 plantas centrais mensuráveis.

Nas condições do presente estudo verificou-se efeito significativo da calagem e adubação sobre o crescimento em altura, aos três anos de idade, não ocorrendo interação da calagem com a adubação.

As maiores médias de altura foram conseguidas, quando foi aplicado 40, 100 e 10 ou 40, 200 e 10 gramas de nitrogênio, fósforo e potássio respectivamente, por planta.

Observa-se uma resposta positiva quando se utiliza a prática da calagem, sendo o crescimento mais elevado quando se aplica fósforo.